

An abstract painting by Bruno Dunley, featuring a vibrant red background with a large, thick white brushstroke curving across the center. A bright yellow circle is visible in the upper left, and another yellow shape is in the lower center. The painting has a textured, expressive quality with various colors like green, blue, and orange layered beneath the red.

galeria

nara roesler

bruno dunley

virá

galeria nara roesler | são paulo

exposição/exhibition

30 de setembro – 21 de novembro, 2020

september 30 – november 21, 2020

visitação mediante agendamento/visits by appointment
agendamento@nararoesler.art

Tendo a pintura alcançado o dinamismo promissor da sua própria marginalidade poética ao libertar-se de toda função 'de época', hoje os pintores alcançaram uma liberdade invejável: já não carregam o mundo nas costas.

Bruno Dunley é pintor: um dos protagonistas essenciais da geração de pintores que despontou no Brasil no início do século XXI. A complexidade e riqueza de sua obra – sua variedade e consistência – lhe conferem singularidade notável entre os artistas que emergem no novo século.

Sua obra contém um repertório fascinante de diagramas sabiamente filtrados pela espessura da imagem pictórica, por vezes como se a matéria que cria a imagem na pintura suspendesse em um limbo – isto é: des/trabalhasse – tudo aquilo que o esqueleto diagramático da imagem pode fazer na pintura.

Os trabalhos de Dunley enfatizam essas tensões. Nos mais recentes, abundam festivas figuras serpentinadas, circulares – uma assinatura de Dunley. Esta dimensão diagramática das pinturas faz-se muito mais com manchas e traços do que com cores e linhas.

Abertas ao que delas surgirá, as obras de Dunley enfatizam uma verdade que nosso mundo saturado de múltiplas imagens efêmeras quer esquecer: que, de fato, nenhuma pintura se esgota em sua própria imagem.

Luis Pérez-Oramas

While painting has reached the hopeful dynamism of its own poetic marginality, thus freeing itself from its epochal functions, painters have found an enviable freedom: they no longer carry the world on their shoulders.

Bruno Dunley is a painter: he is an essential protagonist amidst Brazil's young generation of painters whose work has come to prominence in the beginning of the twenty-first century. His oeuvre's complexity and richness—its variety and consistency—singularly stands out amongst this century's emerging artists.

His work contains a fascinating repertoire of diagrams, wisely filtered through the thickness of pictorial images, as if the matter which makes image in the painting suspended in a limbo—in other words: un/worked—everything that the image's schematic backbone can achieve as painting.

Dunley's works emphasize these tensions. His most recent pieces offer an abundance of festive, serpentine, circular forms—a signature in Dunley's oeuvre: achieving the diagrammatic dimension of painting through stains and strokes, rather than through colors and lines.

Open to what will come from within them, Dunley's works emphasize a truth, which our world now saturated with multiplying ephemeral images would like to forget: that actually no painting can exhaust itself in the image.

Luis Pérez-Oramas





Fuzileiro, 2019
tinta óleo sobre tela
oil paint on canvas
200 x 250 cm/78.7 x 98.4 in





Uma saudade, 2015/2019
óleo sobre tela
oil paint on canvas
160 x 120 cm/63 x 47.2 in



As Asas, 2015
pastel oleoso sobre papel
oil batter on paper
29,7 x 21 cm/11.7 x 8.3 in



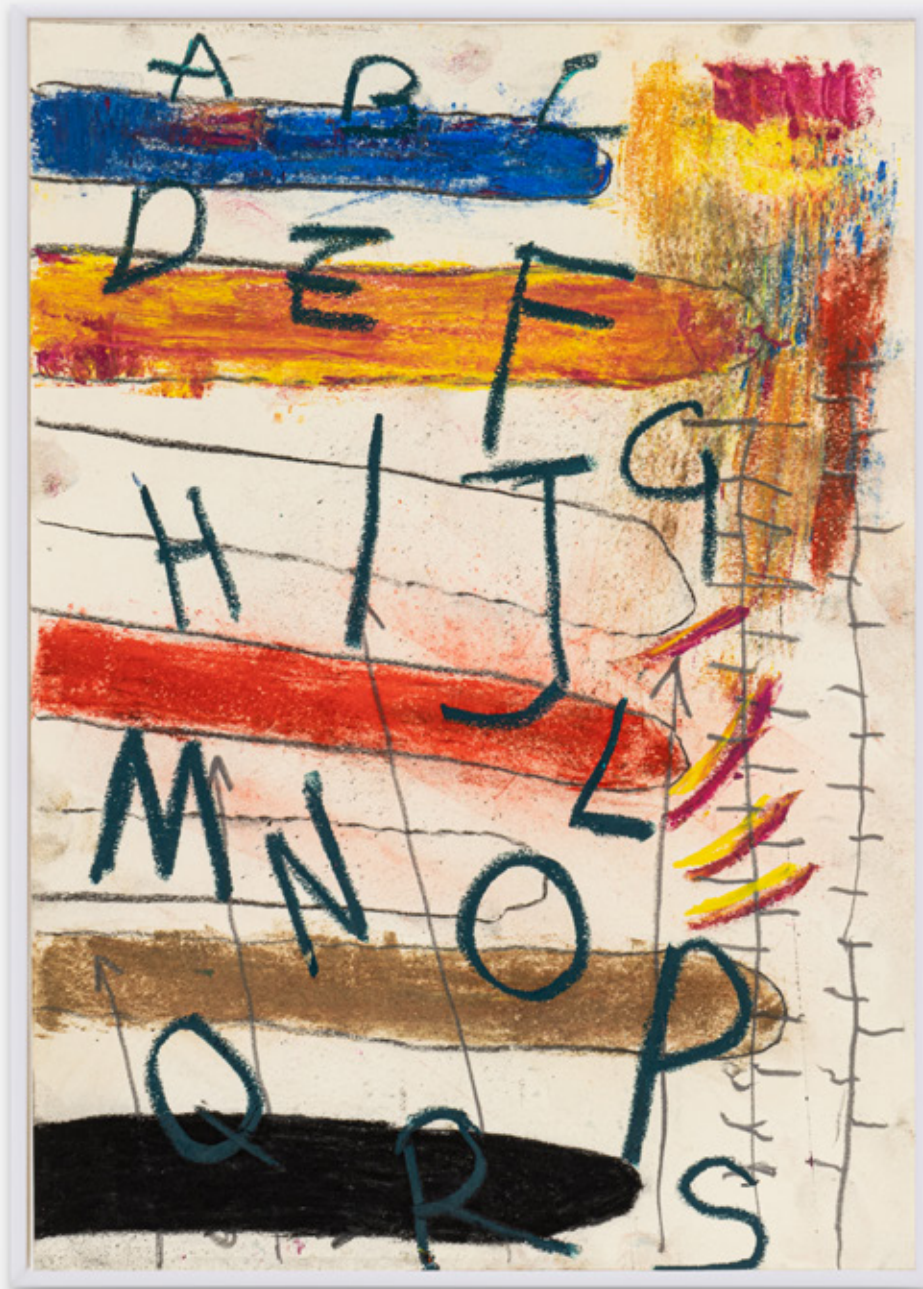
É é a a, 2016
lápiz conté e pastel oleoso sobre papel
conté crayons and oily pastel on paper
29,7 x 21 cm/11.7 x 8.3 in



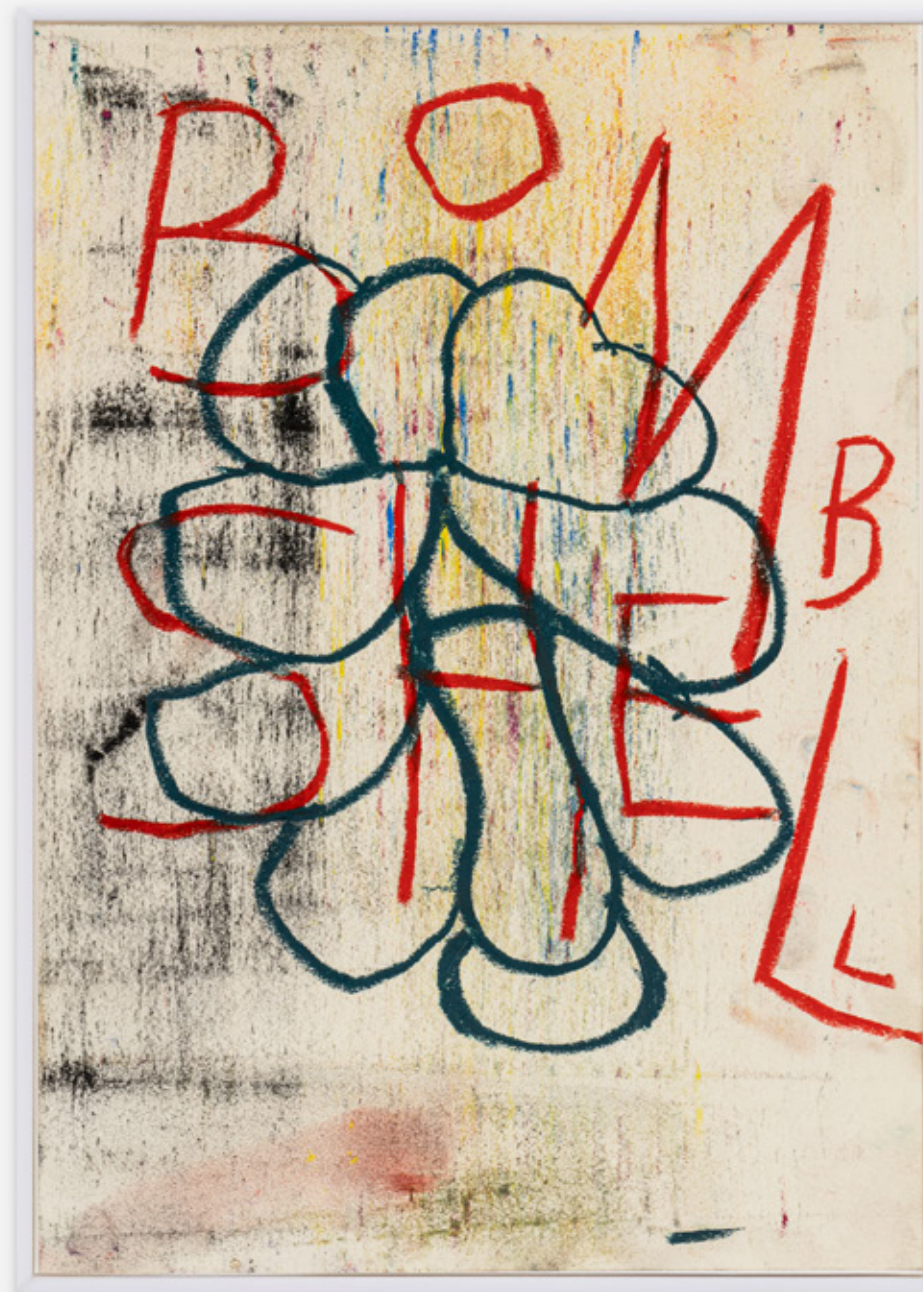


Charra, 2018
lápiz conté sobre papel
conté crayons on paper
29,7 x 21 cm/11.7 x 8.3 in





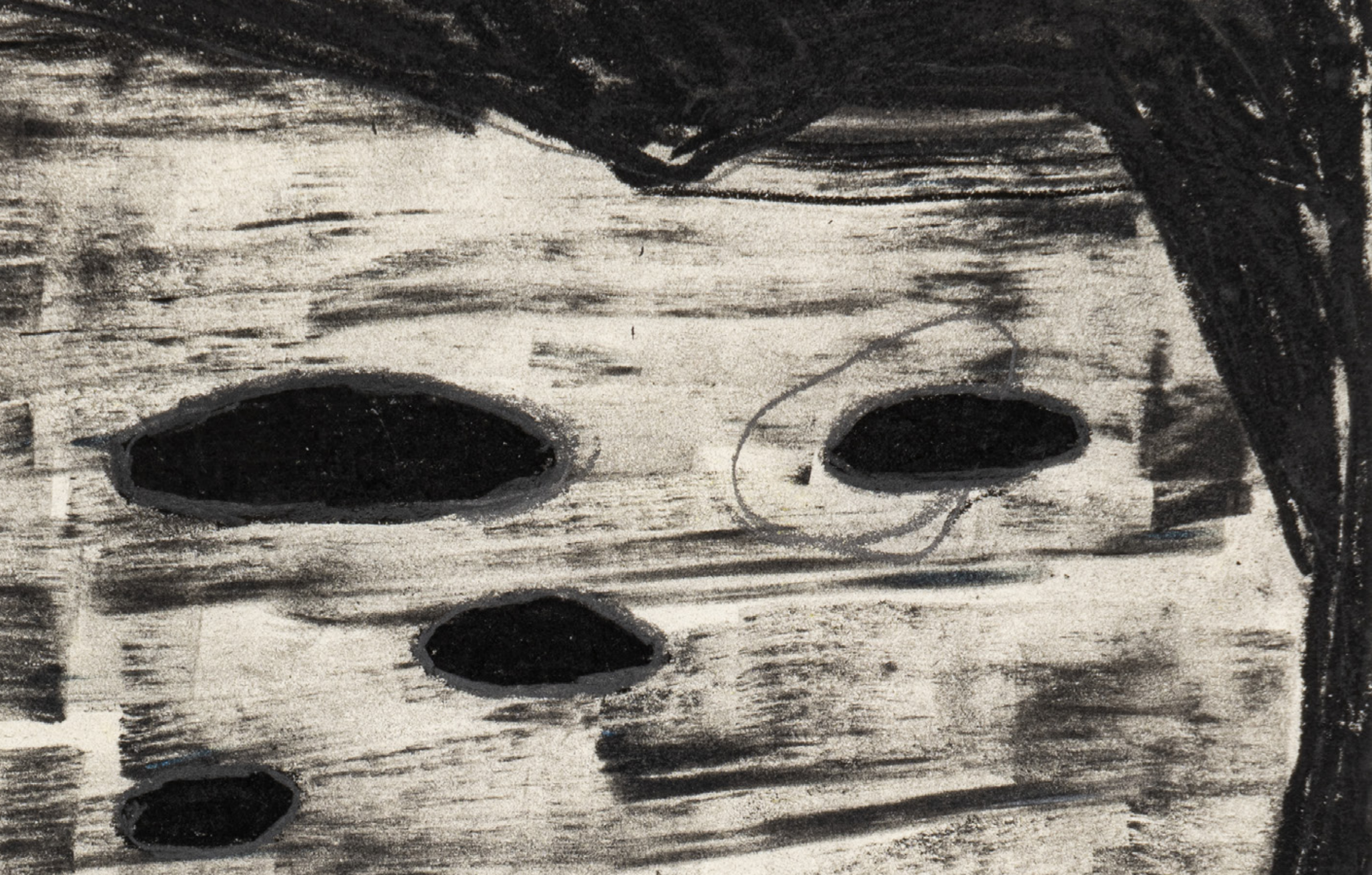
Agenda, 2017
lápiz conté, grafite e carvão sobre papel
pencils, graphite and charcoal on paper
29,7 x 21 cm/11.7 x 8.3 in



Bombshell, 2018
lápiz conté e carvão sobre papel
conté crayons and charcoal on paper
29,7 x 21 cm/11.7 x 8.3 in



Óculos escuros, 2016
grafite e carvão sobre papel
graphite and charcoal on paper
29,1 x 21 cm/11.5 x 8.3 in







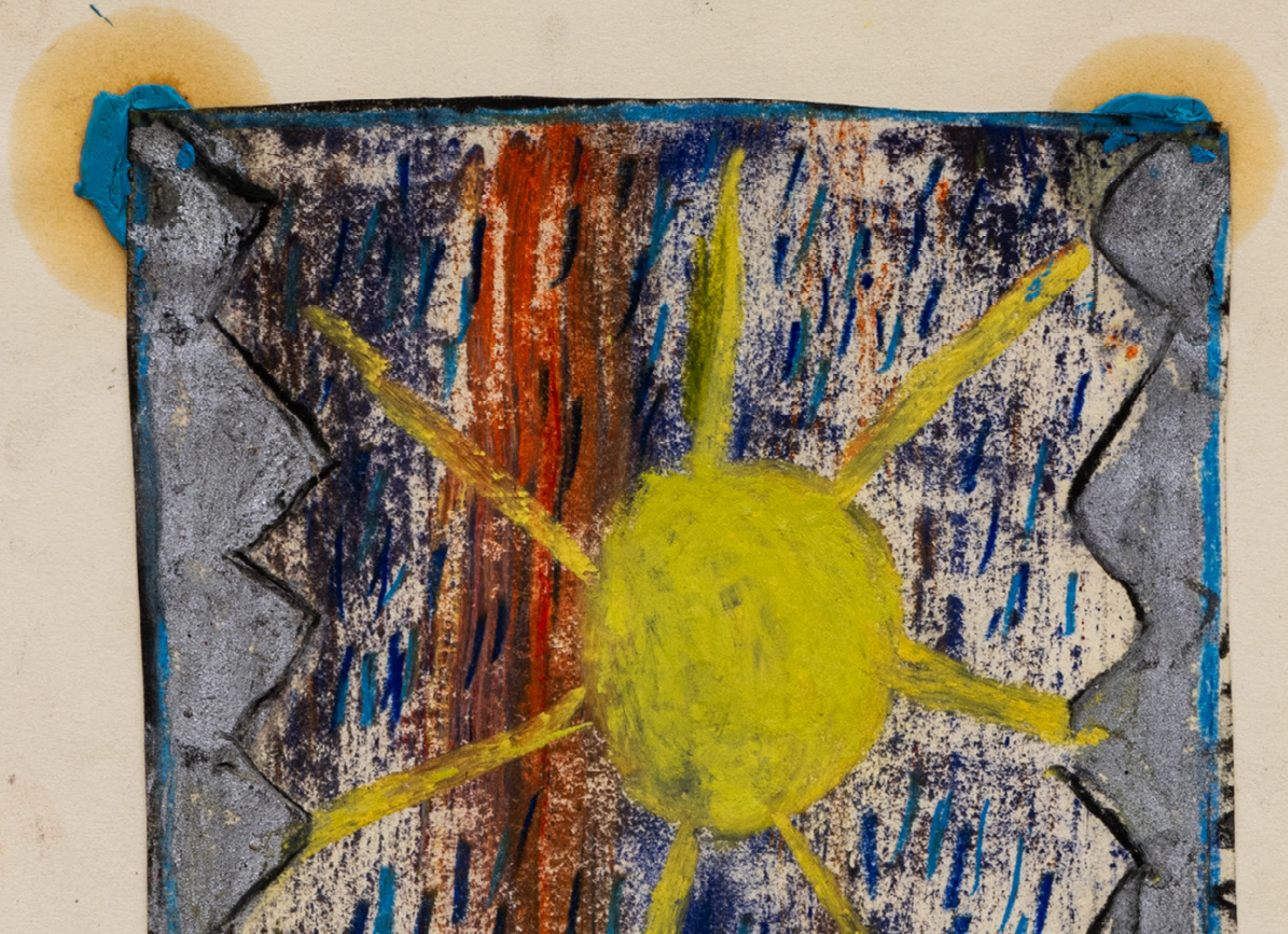
Pelo Rádio, 2016
grafite e carvão sobre papel
graphite and charcoal on paper
29,7 x 21 cm/11.7 x 8.3 in



Moldura de olhos e Jasper, 2016
lápiz conté e pastel oleoso sobre papel
conté crayons and oily pastel on paper
29,7 x 21 cm/11.7 x 8.3 in



Dois sois, 2017
lápiz conté, tinta óleo
e pasta de alumínio sobre papel
conté crayons, oil paint
and aluminum paste on paper
29,7 x 21 cm/11.7 x 8.3 in





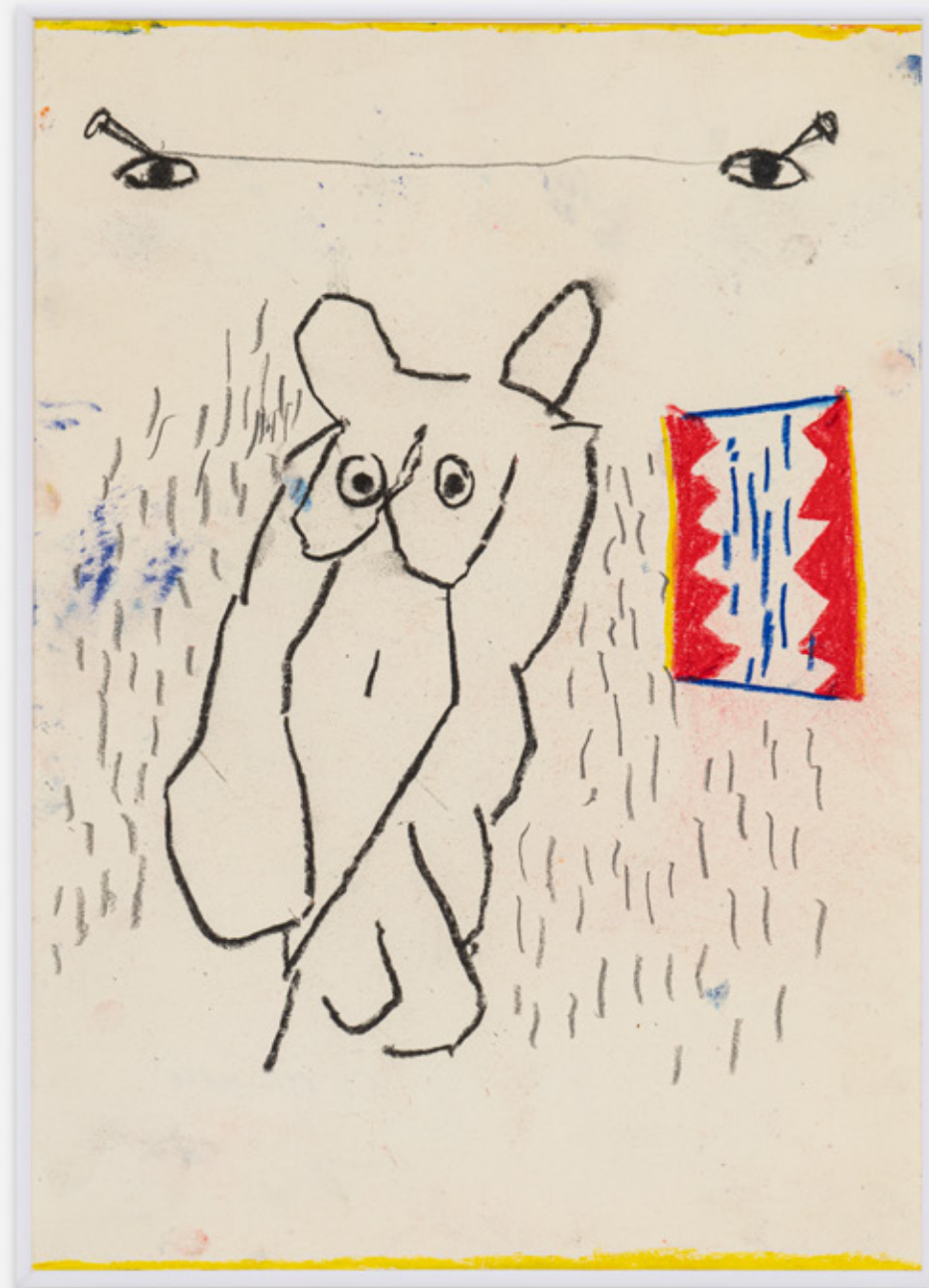


Virá, 2020
óleo sobre tela
oil paint on canvas
226 x 281 cm/89 x 110.6 in

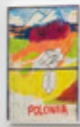




Polônia, 2016
lápiz conté e carvão sobre papel
conté crayons and charcoal on paper
29,7 x 21 cm/11.7 x 8.3 in



A Coruja e o Estandarte, 2017
lápiz conté, grafite e carvão sobre papel
conté crayons, graphite and charcoal on paper
29,7 x 21 cm/11.7 x 8.3 in





Picadilha, 2019
tinta óleo sobre tela
oil paint on canvas
220 x 180 cm/86.6 x 70.9 in



Jokerman, 2019
óleo sobre tela
oil paint on canvas
200 x 150 cm/78.7 x 59.1 in







Amigo do Mártir, 2020
tinta óleo sobre tela
oil paint on canvas
220 x 180 cm/86.6 x 70.9 in



O Contador, 2017
lápiz conté e carvão sobre papel
conté crayons and charcoal on paper
29,7 x 21 cm/11.7 x 8.3 in



Every Hour, 2019
óleo sobre tela
oil paint on canvas
200 x 250 cm/78.7 x 98.4 in





Cabeça de ferro, 2019
óleo sobre tela
oil paint on canvas
220 x 180 cm/86.6 x 70.9 in



bruno dunley

1984, Petrópolis, Brasil | vive e trabalha em São Paulo, Brasil

No universo pictórico de Bruno Dunley, promessas são constantemente feitas e quebradas, distendendo os limites da visualidade. Seu trabalho explora a pintura apenas como técnica de figuração expressiva, mas busca refletir sobre a própria especificidade do meio, principalmente no que diz respeito à sua materialidade e função representativa na tradição artística. Dunley é um dos expoentes da nova e proeminente geração de pintores brasileiros e um dos fundadores do Grupo 2000e8. O coletivo de jovens artistas foi criado em São Paulo devido a um interesse compartilhado pela pintura e pela vontade de desenvolver um pensamento crítico sobre a técnica na contemporaneidade.

O processo de Dunley parte de composições rigorosamente construídas que passam por correções e alterações graduais e cuja função é revelar as lacunas e lapsos da percepção visual. Frequentemente, uma única cor predomina na superfície, o que pode sugerir um estilo minimalista, capaz de gerar uma postura meditativa diante do trabalho. Contudo, há a busca crescente por configurações mais agressivas, expressivas e contrastadas por cores vibrantes. Em sua prática, a temática é sempre dúplice: o artista pinta influenciado pelo encontro com imagens cotidianas, assim como pelo estudo aprofundado do campo pictórico. Ambas convergem, porém, no uso pronunciado dos códigos dessa linguagem. Gestos, planos e cores fazem a representação emergir mais como um alfabeto, um território comum, em que o processo de feitura sempre está presente. De fato, essa é a busca de Dunley: a de uma sensibilidade comum, disseminada.

exposições individuais selecionadas

- *The Mirror*, Galeria Nara Roesler, Nova York, EUA (2018)
- *Ruído*, Galeria Nara Roesler, Rio de Janeiro, Brasil (2015)
- e, Centro Universitário Maria Antonia, São Paulo, Brasil (2013)

exposições coletivas selecionadas

- 33ª Bienal de São Paulo, São Paulo, Brazil (2018)
- *Triangular: Arte deste século*, Casa Niemeyer, Brasília, Brasil (2019)
- *Tinta sobre tinta: acervo do MAM no Instituto CPFL*, Galeria de Arte do Instituto CPFL, Campinas, Brasil (2019)
- *AI-5 50 ANOS – Ainda não terminou de acabar*, Instituto Tomie Ohtake (ITO), São Paulo, Brasil (2018)
- *A luz que vela o corpo é a mesma que revela a tela*, Caixa Cultural, Rio de Janeiro, Brasil (2017)
- *Visões da arte no acervo do MAC USP 1900-2000*, Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo (MAC-USP) (2016), São Paulo, Brasil

coleções selecionadas

- Instituto Itaú Cultural, São Paulo, Brasil
- Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo (MAC USP), São Paulo, Brasil
- Museu de Arte Moderna de São Paulo (MAM-SP), São Paulo, Brasil
- Pinacoteca do Estado de São Paulo, São Paulo, Brasil

bruno dunley

1984, Petrópolis, Brazil | lives and works in São Paulo, Brazil

In Bruno Dunley's pictorial universe, promises are constantly being made and broken, expanding the limits of the visual field. His practice explores painting not only as a method of expressive figuration, but also as a means of reflecting on the inherent specificity of the medium, in terms of its materiality and role within representation in artistic tradition. Dunley is part of a new and prominent generation of Brazilian painters—he is one of eight founders of the Grupo 2000e8 from São Paulo, a collective of young artists sharing an interest in painting and a desire to develop critical approaches to the method within the contemporary art scene.

Dunley's process of making departs from carefully constructed compositions, which he gradually begins to correct and alter, revealing the lacunae in the apparent continuity of visual perception. Often, a single color dominates the surfaces, allowing for viewers to take on a meditative posture before the works. Recently, the artist's increasingly frequent use of vibrant colors has revealed a growing interest in achieving more aggressive, delirious and contrasting compositions. The common themes in Dunley's practice are two-fold: the artist paints compositions derived from both, everyday images and his minute study of the pictorial field. The imagery converges in a pathological representation of the visual language. Gestures, planes and color combinations allow for the figuration to emerge as an alphabet, sharing common grounds, while the process of making is simultaneously foregrounded.

selected solo exhibitions

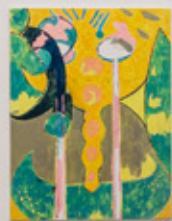
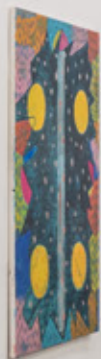
- *The Mirror*, Galeria Nara Roesler, New York, USA (2018)
- *Ruído*, Galeria Nara Roesler, Rio de Janeiro, Brazil (2015)
- e, Centro Universitário Maria Antonia, São Paulo, Brazil (2013)

selected group exhibitions

- 33rd Bienal de São Paulo, São Paulo, Brazil (2018)
- *Triangular: Arte deste século*, Casa Niemeyer, Brasília, Brazil (2019)
- *Tinta sobre tinta: acervo do MAM no Instituto CPFL*, Galeria de Arte do Instituto CPFL, Campinas, Brazil (2019)
- *AI-5 50 ANOS – Ainda não terminou de acabar*, Instituto Tomie Ohtake (ITO), São Paulo, Brazil (2018)
- *A luz que vela o corpo é a mesma que revela a tela*, Caixa Cultural, Rio de Janeiro, Brazil (2017)
- *Visões da arte no acervo do MAC USP 1900-2000*, Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo (MAC-USP) (2016), São Paulo, Brazil

selected collections

- Instituto Itaú Cultural, São Paulo, Brazil
- Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo (MAC USP), São Paulo, Brazil
- Museu de Arte Moderna de São Paulo (MAM-SP), São Paulo, Brazil
- Pinacoteca do Estado de São Paulo, São Paulo, Brazil





bruno dunley virá

visitação mediante agendamento
visits by appointment
agendamento@nararoesler.art

exposição/exhibition
30 de setembro – 21 de novembro, 2020
seg – sex > 10h – 19h
sáb > 11h – 15h
september 30 – november 21, 2020
mon – fri > 10am – 7pm
sat > 11am – 3pm

galeria nara roesler | são paulo
avenida europa 655 jardim europa
são paulo sp brasil

info@nararoesler.art
www.nararoesler.art

são paulo
avenida europa 655
jardim europa 01449-001
são paulo sp brasil
t 55 (11) 2039 5454

rio de janeiro
rua redentor 241
ipanema 22421-030
rio de janeiro rj brasil
t 55 (21) 3591 0052

new york
new address to be
announced soon
ny@nararoesler.art